

Um contentor com oito toneladas de mercadorias – géneros alimentícios, mobiliário e electrodomésticos -, enviado pela Associação Amizade Luxemburgo - Cabo Verde à Associação SOS Solidário para ajudar os deslocados de Chã das Caldeiras, está retido no Porto Grande em São Vicente. É que a agência SAFMarine está a exigir o pagamento de 24.126 escudos pelo transporte, mais 14 euros/dia (cerca de 1.543 escudos) pelo armazenamento do contentor. Segundo o presidente da Associação SOS Solidário em São Vicente, o contentor desembarcou no Porto Grande desde 28 de Fevereiro. Inicialmente a agência de transporte autorizou o seu levantamento, mas quando foram fazer os demarches para o seu transporte para a ilha do Fogo, esta apresentou uma conta de 24.126 escudos. “Fiquei sem acção porque se trata de um donativo. Enquanto associação de solidariedade, temos livre acesso às cargas na Alfândega e Enapor. A agência Aliseu também se ofereceu para levar o contentor carregado para a ilha do Fogo. Nós não temos condições para pagar o transporte”, conta Deluca Leite Monteiro, que diz já ter relatado esta exigência estranha à Associação Amizade Luxemburgo-Cabo Verde. Enquanto isso, os produtos estão retidos no Porto Grande. O mais caricato, diz este dirigente associativo, é que a agência já informou a Associação SOS Solidariedade que terão de pagar mais 14 euros por cada dia extra que o contentor continuar retido. “É muito estranho o que está a acontecer. Nunca se pagou nada pelos donativos”, desabafa.